



## GASTO COM INTERNAÇÃO POR ALCOOLISMO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

*Bianca Naiara de Andrade, Graziela Liebel.*

Ciências Biológicas e da Saúde  
Saúde Coletiva - Saúde Pública

O alcoolismo e os gastos relacionados a ele são tema central deste estudo que trata de uma problemática de extrema importância. Além de tratar de um tópico que é cada vez mais discutido, o Sistema Único de Saúde e as políticas públicas, nota-se também que o consumo do álcool faz parte da cultura do nosso país e cada vez mais esta presente no dia-a-dia dos brasileiros. Destaca-se também que a dependência de álcool é considerada uma doença crônica e multifatorial, que não afeta somente o indivíduo que é usuário desta substância, mas também tem um impacto social significativo, podendo ser considerada também um fator de risco. Ao longo da pesquisa foram realizadas buscas em plataformas como a Scielo, Google Academy, materiais divulgados pelos órgãos governamentais como o Ministério da Saúde, o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, e, também, a Organização Mundial da Saúde, com o intuito de responder a questão norteadora: Qual foi o gasto com internação por alcoolismo no Brasil nos últimos 10 anos? Foram construídas tabelas no Microsoft Excel, que mostram através de gráficos e mapas como ocorreram os gastos em determinada região do país no período estudado. A pesquisa foi realizada com dados das bases do DATASUS com uso do software TABWIN versão 1.4.1 para extração e processamento de dados do sistema público de saúde. Foi aplicada nas buscas, estatística descritiva das variáveis obtendo-se frequência, média, desvio padrão, valores máximos e mínimos. Um modelo estatístico foi criado na busca das variáveis que mais possam influenciar nos custos e na oferta de cada estado/ região nos últimos dez anos. O óbito por alcoolismo, apontou uma diminuição entre 2010 e 2020. Em relação a gênero, nota-se que a população masculina tende a dominar este cenário. E quanto a faixa etária é possível inferir uma prevalência maior das internações na faixa etária de 30 a 49 anos de idade. Os resultados obtidos na pesquisa indicam que há uma possível relação entre o número de profissionais de saúde disponíveis, que está determinando os menores gastos em internações por alcoolismo, pois regiões com poucos profissionais tendem a gastar menos e as com melhor infraestrutura gastam mais. Outros fatores de interferência são as variáveis geográficas, econômicas e de gênero que podem colaborar para a oscilação de dados. Este estudo contribui para o processo de planejamento e gestão em saúde ao possibilita a análise entre as regiões que mostra que as internações diminuíram nos últimos 10 anos.

Palavras-chave: Alcoolismo; gastos; SUS; Sistema único de saúde..

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI